



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

## Voto de Pesar n.º 552/XV

### Pelo falecimento de Maria da Graça Carmona e Costa

Faleceu, no dia 22 de janeiro, em Lisboa, com 90 anos, a colecionadora de arte Maria da Graça Carmona e Costa, e uma das maiores mecenas do país.

A sensibilidade e o gosto pela arte distinguiram Maria da Graça Carmona e Costa no panorama artístico nacional. A sua longa carreira no meio galerístico e a atividade filantrópica contínua desempenharam um papel de relevo no apoio e divulgação de várias gerações de criadores nacionais, tanto em Portugal, como no estrangeiro.

A sua importante coleção – a mais extensa coleção privada portuguesa - inclui nomes incontornáveis como Cabrita Reis, Jorge Queiroz, José Pedro Croft, Rui Chafes, Ilda David, Júlio Pomar e Palolo, Jorge Martins, Francisco Tropa, Julião Sarmento, Vieira da Silva, Inez Teixeira ou Rui Sanches.

Noa anos 80, fundou a galeria Giefarte, e, em 1997, juntamente com o marido, Vítor Carmona e Costa, a Fundação Carmona e Costa, um projeto destinado a dinamizar iniciativas de arte contemporânea portuguesa, expondo ou apoiando (nomeadamente por via de edições de catálogos e livros, ou da atribuição de bolsas) inúmeros artistas.

O seu nome ficou inscrito como galerista e mecenas, mas também como promotora do estudo da arte, como é o caso do Banco de Arte Contemporânea Maria da Graça Carmona e Costa, uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa, em colaboração com a Fundação Carmona e Costa e o Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Este projeto, criado em 2019, foi concebido para acolher e preservar espólios documentais e artísticos de arte contemporânea de artistas plásticos, de historiadores e de críticos de arte contemporânea, relativos ao período compreendido entre a segunda metade do séc. XX e a atualidade.

A singularidade do seu percurso de mais de 50 anos é atestada por várias distinções, como a Medalha Municipal de Mérito Cultural, concedida, em 2016, pela Câmara de Lisboa; a Medalha de



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Mérito Cultural, atribuída, em 2018, pelo Ministério da Cultura; ou a Dama da Ordem Equestre de S. Gregório Magno, com que foi condecorada, em 2020, pelo Papa Francisco.

A Assembleia da República, reunida em Comissão Permanente, expressa o seu pesar pelo falecimento de Maria da Graça Carmona e Costa, que dedicou grande parte da vida ao fomento das artes visuais e à divulgação dos artistas contemporâneos.

Palácio de São Bento, 23 de janeiro de junho de 2024

As Deputadas e os Deputados